

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO
10º E 11º Anos de Escolaridade (Decreto-Lei nº 286/89 de 29 de Agosto)
Cursos Gerais e Cursos Tecnológicos – Agrupamento 3 e 4

PROVA ESCRITA DE GEOGRAFIA

Prova 119

1ª FASE

Proposta de Correção
Associação de Professores de Geografia

Grupo I

1.

- Diminuição percentual dos jovens (base da pirâmide) nomeadamente, a população masculina com idades inferiores a 25 anos e feminina com idades inferiores a 30 anos;
- Aumento da percentagem de população idosa, com idades superiores a 65 e mais anos (topo da pirâmide), em especial do sexo feminino;

2.

- Melhoria da assistência médica/ diagnóstico mais precoce e eficaz e melhoria dos hábitos alimentares e das condições de trabalho, que se traduzem no aumento da esperança média de vida;
- Diminuição da população jovem, devido à redução da taxa de natalidade;
- ... (outros aspectos considerados relevantes);

3.

- Redução da população jovem/adulta, que implica menor espírito empreendedor e menor abertura à inovação e mudança;
- Envelhecimento da população que origina aumento dos custos com a saúde e a segurança social e redução da produtividade;
- Ausência de renovação de gerações;

- Inexistência/ineficácia de medidas globais pró-natalistas;
- ... (outros aspectos considerados relevantes);

4.

Sobretudo a partir da década de 80, verifica-se uma redução da natalidade, devido a:

- Aumento do nível de instrução das mulheres
- Aumento da taxa de actividade feminina;
- Aumento de encargos com a escolaridade dos filhos;
- Difusão de medidas de planeamento familiar;
- Mudança de estilos de vida (decorrente de anterior predomínio de uma sociedade marcadamente rural/ agrícola para uma sociedade urbano-industrial);
- Considerando “desde meados da década de setenta”, 1975, verifica-se inicialmente (1975/77) um ligeiro aumento da taxa de natalidade (mudança de expectativas político-económicas e regresso de população jovem/adulta, proveniente dos PALOP);
- ... (outros aspectos considerados relevantes);

Grupo II

1.

Os factores que condicionam a distribuição dos recurso hídricos subterrâneos em Portugal Continental:

- Distribuição espacial dos níveis de precipitação;
- Tipo de coberto vegetal e permeabilidade do solo;
- Estrutura geológica e litológica;
- ... (outros aspectos considerados relevantes);

2.

- Esgotamento dos aquíferos/reservas de água doce acompanhada de fenómenos de infiltração, por capilaridade da água salgada – salinização dos aquíferos.

3.

- Rápido aumento da concentração de população consumidora nas AML e AMP e aumento consumo *per capita*;

- Inadequação das infra-estruturas e das condutas e abastecimento, que não são dimensionadas de forma adequada às necessidades crescentes e ao crescimento em altura dos novos edifícios;
- ... (outros aspectos considerados relevantes);

4.

- Irregularidade da precipitação em anos consecutivos;
- Existência de um período seco estival de duração variável.

A irregularidade da precipitação em anos sucessivos cria incertezas nas tomadas de decisão que implicam a utilização de água. A existência de um período seco estival de duração variável constituiu também um problema pois quando as plantas mais podem crescer, isto é, quando têm mais luz e calor, é exactamente quando dispõem de menos água.

(As irregularidades acima mencionas são agravadas pela não existência:

- de bacias de retenção de água, em anos de forte precipitação;
- da protecção de coberto vegetal que reduza a evaporação;)

Grupo III

1.

- Entre 1989 e 1999 diminuiu consideravelmente a superfície agrícola utilizada (SAU) ocupada com terras aráveis e aumentou consideravelmente a de pastagens permanentes;
- Embora de modo pouco significativo, a SAU ocupada com culturas permanentes diminuiu e com hortas familiares aumentou;

2.

Trata-se de uma técnica de cultivo em que o terreno a cultivar se divide em folhas cuja ocupação cultural muda de ano para ano (só poderá ser repetida ao fim de dois ou três anos conforme os casos) de modo a evitar o esgotamento dos nutrientes do

solo o que sucederia se sempre uma mesma planta fosse cultivada numa mesma folha; assim, diferentes plantas (de um conjunto pré-definido) sucedem-se em cada folha, originando uma rotação de culturas.

3.

- Com a Nova PAC procura-se não só controlar a produção em muitos casos excedentária como sobretudo preservar o ambiente através de «boas práticas agrícolas».

- O aumento de pastagens permanentes corresponde a uma criação de gado extensiva, ou seja, o nº de cabeças por unidade de superfície é baixo, mas o facto de não serem alimentados em estábulos com rações ou com milho produzido de modo intensivo proporciona não só a produção de carne (ou leite) mais saudável como sobretudo faz diminuir a pressão sobre o ambiente: poluição das águas superficiais e subterrâneas pela concentração de dejectos dos animais e pelos adubos de síntese utilizados nas culturas forrageiras;

4.

A reforma da PAC (anterior à Nova PAC) trouxe dois dos seguintes benefícios ao sector agrícola português:

- Ocupação do solo mais verdadeira em relação à real aptidão dos solos (grande parte dos solos ocupados por culturas só tem aptidão florestal) mercê do incentivo à diminuição da área cultivada mediante medidas de acompanhamento à florestação

- Subsídios à produção de determinadas culturas que visassem a extensificação da agricultura o que ainda sucedia em algumas regiões do País

- Diminuição da média de idades dos agricultores já de si muito elevada, pelo apoio à reforma antecipada (>55anos - <70 anos)

- Continuação da formação profissional da população agrícola, tão pouco qualificada em Portugal

- Continuação da melhoria de infra-estruturas rurais, como por exemplo a electrificação, a construção de caminhos;

e um dos seguintes prejuízos:

- Fixação de quotas de produção (por exemplo de leite)
- Pousio forçado das terras aráveis (*set-aside*): alguns agricultores receberam subsídios para não cultivar
- Continuação da concorrência de produtos estrangeiros mais competitivos
- Agravamento da balança comercial agrícola, nomeadamente alimentar;

Grupo IV

1.

- Predomínio da função residencial,
- Heterogeneidade da tipologia de construção;
- Escassez de equipamentos mais especializados, como por exemplo os culturais, e de lazer;
- Desordenamento nas construções, misturando sem critério construção em altura com vivendas unifamiliares;
- Predomínio do comércio banal;
- ... (outros aspectos considerados relevantes).

2.

- Risco de inundação do edificado ou mesmo desabamento dos edifícios e seu eventual arrastamento e ou problemas de infiltrações que se traduzem na aceleração da degradação dos edifícios;
- Alterações no percurso normal do curso de água, com consequências graves nos edificados a jusante;

3.

- Os “obstáculos ao ciclo natural da água” nas áreas urbanas dizem respeito ao aumento da impermeabilização dos solos - construção de edifícios, de vias de circulação com conseqüente alteração do coberto vegetal - que origina um aumento

da escorrência superficial da água e uma redução da infiltração e da evapotranspiração.;

- A construção de parqueamentos/garagens e outras infra-estruturas subterrâneas altera a circulação subterrânea da água;
- O encanamento de cursos de água é também outro exemplo de obstáculo ao ciclo natural na medida em que reduz a evaporação e a infiltração e provocando a sua rotura em períodos de precipitação concentrada;
- ... (outros considerados relevantes).

4.

- O desenvolvimento dos transportes – tanto ao nível das infra-estruturas como dos meios, nomeadamente o rodoviário (tanto colectivo como o individual), e ferroviário - potenciam a expansão urbana na medida em que permitem maiores acessibilidades e portanto um crescente afastamento entre locais de residência e locais de trabalho bem como um aumento dos fluxos migratórios pendulares;
- O desenvolvimento dos transportes, além de condicionar fortemente a expansão territorial do espaço urbanizado também influencia, através do traçado das suas vias, a forma da mancha urbana;